

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 4 de Julho de 1884

Num. 153

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

A NNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Pinceza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—Severo Francisco Pereira.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

VENDE-SE

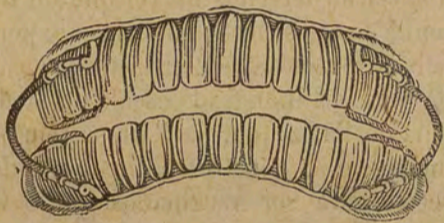
a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo. Trata-se com—Christovão Nunes Pires.

MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

E sperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

Biitencourt & Rodrigues.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em s u consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profisção.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6 SOBRADO

A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa



Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço. Mabire.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 2 de Julho

Ao delegado de Lages, exigindo, em additamento ao officio d'esta chefia, de 28 do mez findo, novas informações em relação aos factos criminosos ahi praticados na noite de 7 para 8 e no dia 9 d'aquelle mez.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 192, informando sobre o assumpto do seu officio de 1^o do corrente, sob n. 102, a que se referio o do vice-consult de Portugal, que ora se devolve, e declarando que a respeito aguarda esta chefia informações do delegado do termo de Lages, as quaes exigio por officio de 28 do mez findo.

PRISÕES E RONDAS

Dia 1

Ao xadrez da policia foi recolhida, por ordem do delegado, a preta liberta Sophia, por desobediencia.

A' noite foi a cidade policia-da.

A's 11 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 2

Do Rio Grande do Sul, 2 dias—vapor inglez *Chatam*, comm. J. Balseller.

REPRESENTAÇÃO

O commercio desta capital, S. Francisco e Joinville acaba de representar a s. ex. o sr. presidente da provincia contra a lei de 8 de Abril do corrente anno, que creou impostos de importação; e por cartas particulares da Laguna, sabe-se que aquella praça reclamará a s. ex. contra a mesma lei.

Uma outra representação, no mesmo sentido, foi endereçada pelo commercio d'esta praça ao governo imperial.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECADORA

XIV

O pae e a amante

—E partirás quando eu quizer?
—Sim, meu pai.
—Dás-me a tua palavra de honra?
—Dou.
—E não deixas em Pariz nenhuma affeição?
—Nenhuma.
—Disseram-me porém... tu mesmo me escreveste...
—Que vivia ha muitos annos com uma mulher, não é verdade?
—Sim, e então?
—Leia, meu pai.
E Julio entregou ao conde a carta de Florencia.

O sr. de Montlouis leu-a e disse a Julio:

—As mulheres são todas assim!
Mas acrescentou consigo mesmo:
—Decididamente, a pobre rapariga tinha coração!

XV

O coupé das messagerias

Era certamente generosa a resolução de Florencia: nós porém, não pretendemos levantar a lorette sobre pedestal immerecido e para attennar o seu heroismo, fundamos-nos nas razões seguintes:

Sabendo como ella sabia, que a posição actual de Julio era gravissima, e que não podia sahir d'ella senão por uma separação e uma partida, conhecendo além d'isso a fundo o character do seu amante, não tinha a mais pequena illusão sobre a duração possivel das suas relações.

Mais cedo ou mais tarde, seria necessario separarem-se, e toda a coragem de Florencia consistia em avançar a epocha em que devia acabar o que para ella era a felicidade.

Acrescentemos ainda que a lorette sentia uma certa alegria misturaga de orgulho, em ser ella a propria a collocar na sua cabeça a corôa da dedicação.

Fôra isto tudo que a decidira a dar a sua palavra ao sr. de Montlouis.

Uma vez dada essa palavra, era necessario cumpril-a, e Florencia cumprio a conscienciosamente.

Já mais de uma vez lhe tinham accudido ao espirito vagas idéas de uma mudança de vida.

Estava fatigada dos amores passageiros e dos prazeres do acaso e disséra muitas vezes consigo mesma que se Julio se separasse d'ella, acabaria para sempre com a sua existencia de peccadora.

A occasião era bella, e Florencia resolveu aproveitall-a.

A lorette nascêra em Pariz, mas orphã havia muito tempo, tinha por parentes unicos uns tios de sua mãe que habitavam um pequeno burgo não longe de Chaumont, em Champagne, onde possuíam um moinho e se entregavam ao commercio dos trigos e das farinhas.

Florencia resolveu ir ter com os tios que não via desde a infancia, e com os quaes conservára tão sómente relações longinquas.

Era porém costume escreverem-lhe elles quando se dava na familia algum acontecimento importante, e na epocha solemne do anno bom, a lorette não faltava em mandar alguns brinquedos aos primos, ainda pequenos.

Todavia, antes de realizar esse projecto de partida, era necessario que Florencia se desfizesse de tudo quanto possuia em Pariz, e logo na manhã do dia seguinte ao da sua entrevista com o conde de Montlouis, occupou-se d'esse cuidado.

Mandou chamar o estofador que lhe vendera a mobilia, e propoz-lhe cedell'h'a toda em grupo.

O industrial examinou-a attentamente, depreciou-a achando-a usada, e afinal offereceu mil escudos por aquillo que tinha custado quinze mil.

Florencia discutio o preço, mas afinal chegou a um accordo e a mobilia foi vendida por quatro mil e alguns centos de francos.

Assistindo á sahida dos moveis, Florencia sentio opprimir-se-lhe o coração. Quando ficaram inteiramente nuas as salas e as paredes, a lorette desatou a chorar amargamente.

Era porém necessario ir até o fim.

Restavam os vestidos, a roupa branca, alguma prata e joias, ainda que em pequeno numero, porque o Monte de Piedade encarregara-se de fazer desaparecer a maior parte das prendas de Julio e de todos os outros amantes que o tinham precedido.

4 DE JULHO

Completa hoje 35 annos de idade, o nosso illustrado e sympathico amigo Ramos Junior, que por este acontecimento offerece aos seus dedicados amigos um copo d'agua, na casa de sua residencia, á rua de Sant'Anna. Não ha convites especiaes, sendo de esperar uma esplendida reunião.

Felicitemol-o de coração.

Era esperado em Lisboa o illustre tribuno hespanhol Emilio Castellar.

Em quasi todos os restaurantes de Paris certas aves são depennadas vivas, para que sua carne fique mais savorosa! O mesmo processo está em moda para a preparação dos coelhos... E para que haja maior quantidade de *foie-gras* no mercado, pois que o appetite augmenta, não augmentando na mesma razão os figados das patos, os vendedores de *foie-gras* sujeitam estes pobres palmipedes á seguinte horrorosa operação:

Quando novos, introduzem-nos n'uma caixa bastante baixa e bastante longa, com uma abertura por onde lhes dão de comer. O pato vai crescendo, crescendo, crescendo até que encontra o tecto da caixa que o não deixa crescer mais. O dono continúa a dar-lhe de comer. E como o pato não póde crescer porque a caixa lh'o impede, o animal começa a alargar, a alargar, a alargar, e o figado a deformar-se, a deformar-se até que a hypertrophia se manifesta plenamente, o pato é morto para se fazer uma boa terrina de *foie-gras*. Como vêm, o processo não póde ser mais humanitario! E ninguem protesta, ninguem se indigna, e a policia não trata de prohibir este vergonhoso commercio — cousa bem repugnante, bem deshumana, e que nada tem que vêr com a belleza dramatica da morte de um touro que acaba de ser atravessado pelo fino e destro florete de um elegante toureador.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1º a 3 de Julho:

1884-85 { Geral... .. 486:725
 { Especial... .. 26:923

513:648

1883-84—Geral... .. 950:472

1:464\$120

EXTINÇÃO DA HYDROPHOBIA

DESCOBERTA DO SABIO PASTEUR

N'estes ultimos dias, a imprensa e o mundo scientifico só se têm occupado largamente de Pasteur, o illustre chimico que acaba de descobrir, depois de um extraordinario trabalho de analyse e de observação, o meio de combater a hydrophobia.

O seu nome é citado por toda a parte, com admiração e respeito; as sociedades scientificas de França e do estrangeiro mandam enviados especiaes ao seu laboratorio, para o felicitar em nome da sciencia e em nome da humanidade; é o grande heróe da semana, um verdadeiro heróe, não dos que arrastam brilhantemente uma longa cauda de imprecações ou de odios, mas dos que são seguidos por um immenso cortejo de bençãos, através da sociedade e através da historia...

Os *reporters* apoderam-se do grande personagem para o encarar sob todos os aspectos; os jornaes illustrados põem em actividade os seus desenhistas e os seus gravadores, para darem em breves dias o retrato d'este benemerito.

O relatorio apresentado pelo illustre chimico á academia das Sciencias, de Pariz, é immensamente curioso, historiando todas as experiencias feitas em cães, em coelhos, em macacos, inoculando-lhes o virus rabico, como se procede na vaccinação, e passando successivamente o virus d'este animal a um segundo, do segundo a um terceiro, e assim successivamente, até que obteve um virus preservador da hydrophobia, que elle experimentou inoculando-o n'um cão, que depois foi mordido por outro cão damnado, não soffrendo o primeiro a menor alteração do seu estado normal, emquanto que um outro a que não tinha sido inoculado o virus, morreu horas depois da mordedura, com um terrivel ataque de hydrophobia.

Por successivamente inoculações de sangue d'animaes, Pasteur chegou a simplificar muitissimo as operações da vaccinação, achando para o cão um grande estado refractario.

O illustre chimico termina d'este modo o seu relatorio:

«As primeiras experiencias são immensamente favoraveis; mas é necessario multiplicar as provas até ao infinito sobre diversas especies de animaes, antes que a therapeutica humana tenha a coragem de tentar sobre o homem esta prophylaxia.

«A academia comprehenderá que, não obstante a confiança que me inspiram as minhas numerosas experiencias, feitas durante quatro annos, não é sem alguma apprehensão que publico hoje factos que não tendem a outra cousa mais que a uma prophylaxia possivel da hydrophobia.

«E' para obedecer a certos escrúpulos que tomei a liberdade de escrever n'estes ultimos dias ao sr. Fallières, ministro da instrucção publica, pedindo-lhe a fineza de nomear uma commissão, á qual apresentarei os meus cães refractarios á hydrophobia.

«A principal experiencia que hei

de tentar em primeiro lugar, consistirá em tirar das minhas gaiolas vinte cães refractarios á hydrophobia, que serão postos ao lado de vinte outros cães que hão de servir tambem para a experiencia.

«Estes quarenta cães hão de ser mordidos successivamente por cães hydrophobos.

«Se os factos que aponto, são exactos, os vinte cães considerados por mim como refractarios hão de todos resistir, emquanto que os outros vinte hão de ficar damnados.

«Uma segunda experiencia, não menos decisiva, constará de quarenta cães, sendo vinte vaccinados diante da commissão e vinte não vaccinados. Os quarenta cães serão em seguida trepanados com o virus de cães hydrophobos. Os vinte cães vaccinados hão de resistir; os outros vinte hão de morrer todos de hydrophobia, seja paralytica, seja furiosa.»

Este importante relatorio appareceu tambem assignado pelos srs. Cumberlând e Roux, os ajudantes de Pasteur no seu laboratorio de chimica.

O ministro da instrucção foi ha dias procurar Pasteur para o felicitar e annunciar-lhe que estavam á sua disposição terrenos no Bosque de Bolonha para proceder ás suas experiencias publicas; e consta-me que já ha varios alumnos da escola de Medicina de Pariz que, para prestarem homenagem ao illustre chimico, se offercem para ser vaccinados com o virus rabico, fazendo-se com elles as grandes experiencias decisivas. Esta informação, que ainda não appareceu nos jornaes de Pariz, obtive-a eu d'um alumno do quarto anno de medicina, que me disse tambem constar-lhe que as duas pessoas que primeiro desejam submeter-se á experiencia, são os dous ajudantes de Pasteur.

As sociedades scientificas de Inglaterra mandaram representantes especiaes a Pariz, para assistirem á grande experiencia dos quarenta cães vaccinados e não vaccinados.

Uma simples e ingenua pergunta.

No dia em que Pasteur tiver triumphado completamente, isto é, no dia em que elle tiver a coragem de inocular o virus n'um seu companheiro de trabalho, e que a experiencia dê o mais completo resultado, como é que a sociedade deve patenlear a Pasteur toda a sua gratidão e todo o seu respeito?...

Sim, meus amigos, de que modo lhe devemos patenlear o nosso reconhecimento? Pois quanto a mim, Pasteur será uma das primeiras glorias dos tempos modernos, bem superior a todas estas celebridades de exploradores d'África e de exploradores dos polos, com que nos atormentam os ouvidos ha vinte annos a esta parte.

Onde é que ha mais desinteresse? Na exploração da Africa—ou na descoberta d'um virus que preserve a humanidade, d'esta doença medonha e horrivel que a todos causa calafrios, que preserve a humanidade da hydrophobia?

E... quem sabe? Como n'isto não ha a *réclame* nem o espectáculo,

é muito provavel que a humanidade faça tanto caso de Pasteur, como eu do chim que a estas horas come pacificamente o seu arroz á entrada do Hanoi...

Que succedeu o anno passado com a missão que foi ao Egypto estudar o cholera? Eram tres medicos que para alli partiram sob a indicação e a direcção de Pasteur. Um d'elles morreu com o proprio cholera, quando, pelas aldeias infestadas, estudava o mal sobre os cadaveres. Chamava-se elle Thuillier. Quem é que se lembra hoje do nome d'este heróe?...

E os dois outros voltaram para França para procederem aqui a estudos e observações: e quando elles chegaram a Pariz, quando desceram do wagon, quem é que os esperava para os acclamar? quem é que os esperava sómente pela curiosidade de lhes vêr o feitio do nariz? Ninguem!

E quem é que se lembra hoje dos seus nomes? Nem eu, nem tu, leitor!...

Sucia de egoistas, de ingratos e de imbecis, que nós todos somos n'este mundo!... Mas ninguem ainda se esqueceu do nome de *Marahu*, a rainha exotica do Haiti, que ha seis mezes atravessou Pariz.

E' de mais! Não somos dignos de que meia duzia de homens trabalhem n'este mundo, no fundo dos seus laboratorios, só em nosso interesse, só em favor do nosso bem estar!

E ainda ha quem falle em Gratição, em Reconhecimento, em Agradecimento, e em varias outras patacoadas.

Não, meus amigos, d'este mundo já essas bellas palavras perderam a sinceridade que outrora tinham. *Ingratidão* é a palavra que deviamos escrever n'um pedaço azul do céu...

Ingratidão é a nossa divisa: *ingratidões* é o que se faz a cada instante!

M. P.

Pariz, 25 de maio.

(G. de N.)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 3, ás 4 horas da tarde:

Barometro: 768,9

Thermometros: minimo 15,6, maximo 18,5.

Céu limpo, vento—aragem fraca de nordeste.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 9 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Balas de estallo

Ao Sr. major.... não, não é isto... Ao Ilm. Sr. major... tambem não é isto... Ao Exm. Sr. major... ainda não é isto... Irra! então que diabo é elle na ordem das cousas?! é... ora, é o que todos sabem: é pr'ahi uma cousa ou um ser, sem ser o que muitos dizem ou o que elle quer ser.

Pois, respeitabilissimo, sapientissimo, amabilissimo, e formosissimo MAJOR!!! muitissimo digno commandante de um... corpo ou batalhão? não n'esta provincia:

Propalam por ahí umas tolices que me repugnaram ao ouvir attribuil-as á sua altamente collocada personagem, algumas das quaes dizem respeito á minha muito humilde pessoa.

Eu pensei, antes de conhecê-lo bem, que o majorsinho fosse... fosse... ou que não fôsse o que é: um tolo.

Tenho querido poupal-o ás minhas chronicas, isto é, tenho evitado quanto me é possível occupar-me do seu nome fastidioso, narrando certos acontecimentos passados.... façanhas do majorsinho; mas já que me provoca a fazel-o, porei de lado a contemplação e a reserva que tenho tido e descreverei ponto por ponto uma longa historia, que pelos chefes de familia será muito apreciada.

Até breve.

Tantalo.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da Alfandega e para conhecimento dos interessados se faz publico, que nenhum despacho de exportação e importação, seja de generos livres ou não, póde ser processado nos domingos e dias santificados.

Os Srs. carregadores que tiverem de embarcar mercadorias nos domingos e dias santificados nos paquetes que chegam em taes dias, deverão despachal-as no dia util immediatamente anterior, sob pena de não poder fazel-o n'aquelles dias nem embarcar aquellas mercadorias.

Sendo regulamentar e convindo ao expediente da repartição tal procedimento, fica assim ordenado e publicado para inteiro conhecimento do commercio.

Alfandega do Desterro, 1º de Julho de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, a circular do ministerio da fazenda, n. 93 de 29 de Março ultimo, abaixo transcripta:—Circular n. 23, Ministerio dos Negocios da Fazenda, Rio de Janeiro, em 29 de Maio de 1884.—Laffayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs

spectores das Thesourarias de Fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das alfandegas que, na fórma do art. 1º, ns. 4 e 5, das disposições preliminares da tarifa mandada executar pelo decreto n. 8360 de 31 de Dezembro de 1881, são consideradas de origem estrangeira, e, portanto, sujeitas aos direitos de consumo, não só as mercadorias estrangeiras nacionalizadas pelo pagamento de taes direitos, como tambem as nacionaes que não possam ser á primeira vista distinguidas das similares estrangeiras, quando navegadas sem despacho de uns para outros portos alfandegados do imperio, não sendo mais admissivel o regimen do termo de responsabilidade, a que se refere a parte final da ordem de Janeiro de 1880.

Entretanto, as disposições dos citados numeros podem perder algumas vezes o seu vigor absoluto, na pratica, e, quando se tratar de volumes de valor insignificante, excepção esta dependente do prudente arbitrio e do criterio dos inspectores das alfandegas, que são os unicos no caso de apreciar com segurança as circunstancias do facto, conforme já foi declarado á alfandega da cidade de Santos, pela ordem de 23 de Fevereiro do corrente anno.—Laffayette Rodrigues Pereira.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Thesouro Provincial

TAXA DE ESCRAVOS

De ordem do Illm. Sr. inspector do thesouro provincial se faz publico que está concluido o lançamento da taxa de escravos, creada pelo art. 1º § 27 da lei n. 1042 de 12 de Junho do anno passado, devendo o pagamento ser feito á bocca do cofre em todos os dias uteis dos mezes de Novembro e Dezembro proximo futuros, ficando sujeitas á multa de 6 % os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18º do regulamento de 30 de Junho de 1883.

Em virtude do art. 25º do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz —escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—João; Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes —Luiza e Militão; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genoveva da Costa Martins —José; Honorato Antonio da Costa —Ricardo; Jacintho da Costa —Maria; Joaquim José

de Jesus—Manoel e José; José Francisco Martins—Severiano; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João de Araujo Bueno—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiros de Juvencio Duarte Silva—Affonso; Laurentino Avila dos Santos—Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacia; Luiza Emilia Gonçalves —João; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Maria da Costa Vinhas—Francisca; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila —Matheus; Maximiana Rosa de Jesus—Florençia; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobo—Lucio e Candido; Rita Valente—Engracia e Maria; Tiburcia Motto Spezim—Bertholina.

Para qualquer reclamação os collectados teem trinta dias contados d'esta data.

3ª secção do thesouro provincial, 2 de Julho de 1884.—A. L. do Livramento.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO SANTA MARIA

CURSO PRIMARIO

Custodio Teixeira Raposo e Léon Eugenio Lapagesse, professores do Instituto Litterario e Normal, participão ao publico que resolverão abrir uma aula de instrucção primaria que, a contar do dia 4 de Julho, funcionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, á rua da Trindade n. 9, com o fim especial de preparar alumnos para o curso secundario do Instituto.

Mensalidade... 3\$000

CURSO SECUNDARIO

No mesmo estabelecimento, á tarde, os lentes do Instituto leccionão todas as materias do curso secundario, musica e desenho, mediante ajuste.

N. B.—O curso secundario é independente do primario.

Rinhideiro publico

A' rua da Pedreira

Os abaixo assignados, tendo tomado a si o acreditado e antigo Rinhideiro publico, á rua da Pedreira d'esta cidade, fazem d'isso scientes a todos os seus amigos, conhecidos e a todos os amadores das lutas gallisticas, que encontrarão o dito Rinhideiro aberto aos domingos, a começar do dia 6 do

corrente, desde as 10 horas da manhã até a noite; promettendo, ao mesmo tempo, esforcarem-se por corresponder o melhor possivel aos bons desejos dos frequentadores do seu estabelecimento.

Desterro, 1 de Julho de 1884.—Germano Fortkamp & Theodoro Woll.

ANNUNCIOS

D. Maria Dorothea das Dóres Cidade

João Maria de Bittencourt Cidade e sua familia, Heraclito Candido Teixeira e Francisco da S. Fragoso, agradecem a todas as pessoas que se dignarão de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada e chorada esposa, filha e irmã D. MARIA DOROTHEA DAS DORES CIDADE; de novo convidão ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na Igreja da V. O. 3ª de S. Francisco da Penitencia, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Outrosim, agradecem ás Sras. DD. Thereza Cardozo, Camilla Maria dos Santos Assis e sua filha, Eulalia Duarte Silva e sua filha, Leopoldina Amelia dos Santos, Amalia Silveira e Francisca Tilimberg pelos, valiosos serviços que prestaram durante a enfermidade da dita finada.

Vende-se

uma secretária-commoda, de jacarandá; para informações nesta typ.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmácia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

VENDE-SE

um sobradinho á rua de São Martinho e uma pequena casa á rua de São Pedro; para tratar, na rua do Menino Dens, com João José Claudio.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de
LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a denteição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

GRANDE DESCOBERTA
PARA OS CANCROS
LEITE NATURAL
OU
SEIVA DE ALVELOZ
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE
O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como atestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.
Vende-se na—Pharmacia Popular.
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Criada
Necessita-se de uma criada para casa de pequena familia; informa-se n'esta typ.

QUE FRIO!!

Para combater este tempo, é na Loja da Ancora que se encontra um grande sortimento de objectos de lã, que se estão vendendo a preços baratissimos, como sejam:

Para senhoras

Capas de lã felpudas, ditas de diagonal, paletots de panno, de diagonal e de feltro, muito bem enfeitados, Guarda-Pó tambem de muito gosto, colletes de malha com enfeites de setim, chales felpudos, etc., etc., etc.

Para homens

pallas superiores, colletes de malha, luvas de casemira, panno e casemira piloto.

Para crianças

capas de lã e de casemira, paletots de lã e de feltro, para todo tamanho e todo preço, e outros artigos em grande quantidade, como cobertores, flanelas, chales, lãs para vestidos, fustões felpudos para saias, meias de lã, etc.

É NA LOJA DA ANCORA

Á RUA DO PRINCIPE, 10

Xarope Vegetal de A. Go'es

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Seraphim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc., que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vegetal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente, Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
RAULINO HORN

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA

DE
RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

ALUGA-SE

a casa n. 27 da rua do Coronel Fernando Machado.

BARATISSIMO!

CHEGARAM HA POUCO!

Liquida-se na loja **Aguia de Ouro** uma partida de capas e paletots de diagonal, ricamente enfeitados, para senhoras

a 12\$, 16\$ e 18\$000!

PARA CRIANÇAS

Capas de casemira de cor a

6\$ e 7\$000!

É NA LOJA AGUIA DE OURO

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fora aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como tambem barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30